ANO 11.º LISBOA — SABADO, 14 DE NOVEMBRO DE 1931 N.º 3239

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PUBLICÁMOS, na quinta-feira passada, uma carta em que "um antigo assinante„ dizia que o mobiliario dos cartorios do restaurado Tribunal do Comercio não estava de harmonia com a grandesa do edificio. Pensavamos que assim concorreriamos para remediar um mal, se mal havia.

Pelo relato que hoje se lê no *Diario de Noticias*, da manifestação que os funcionarios do Tribunal fizeram em homenagem ao sr. dr. Vasco Borges, deduz-se que nos enganámos. O mobiliario é bom ou pelo menos o unico que, nas circunstancias actuais, se pôde adquirir. Nunca nos passou pela cabeça fazer ou acolher criticas, que seriam impertinentes, á modelar dedicação com que o sr. dr. Vasco Borges conseguiu levar a efeito uma obra que muito o honra.

Através de mil dificuldades, o Tribunal do Comercio regressou á sua antiga séde. Ao actual juiz da primeira vara se deve tamanho exito. Não lho podemos nem queremos contestar, antes pelo contrario.

O sr. dr. Vasco Borges só conta amigos no *Diario de Lisboa* — amisade que vem de largo e que dia a dia se frutifica, pois se funda na estima em que temos as suas qualidades de magistrado, de diplomata e de jornalista.

* * *

A ENTERNECEDORA ideia de criar na Torreira uma escola com o nome do nosso saudoso amigo sr. Antonio Vieira Pinto, vai ter uma realização admiravel, graças ao esforço inteligente e dedicado da Comissão Executiva, composta pelos nossos queridos amigos srs. Joaquim Soares e drs. Carlos Barbosa e Ruela Ramos. O edificio já está concluido, e a Comissão, em vista do oferecimento de numerosos donativos e daqueles que ainda espera receber, resolveu criar á sua roda um grande jardim, ampliando assim a ideia inicial.

Para tratar deste caso que, além de constituir uma prova de afecto e de saudade, representa um facto de grande interesse para a pitoresca Torreira, estão em Lisboa os srs. Joaquim Soares e dr. Ruela Ramos.

* * *

FOI autorizado o pagamento das gratificações, pelo serviço de horas extraordinarias, ao pessoal docente das escolas primarias de Lisboa e Porto, pela verba inscrita no orçamento do Ministerio da Instrução, destinada a despesas de anos economicos findos.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje os despachos nomeando o tenente do batalhão n.º 2 da G. N. R., sr. Armando Vitorino Ribeiro, para exercer as funções de secretario do ministro do Interior, e o sr. dr. Albino Soares dos Reis para governador civil de Coimbra.

* * *

NO orçamento foi inscrita a verba necessaria para o pagamento dos encargos da emissão da 3.ª série do emprestimo de consolidação.

Moeda estavel

As ruinas acumuladas pela depreciação da moeda evidenciaram por toda a parte uma verdade esquecida durante a guerra: sem moeda estavel não é possivel o desenvolvimento normal de actividades economicas, o jogo harmonico de interesses sociais. Reconheceu-se que a instabilidade monetaria é uma causa permanente de agitação, de intranquilidade, de estagnação de fontes produtoras de riqueza.

Acossados pela tormenta, decidiram os governos entrar corajosamente numa politica de estabilização, marcando á moeda um poder aquisitivo constante, no esfôrço de manter com o minimo de alterações o nivel geral dos preços. Nas reformas decretadas continuou o valor da moeda a ser regulado pelo ouro, embora este seja susceptivel, por sua vez, de flutuações consideraveis. O seu valor baixou 63 por cento de 1915 a 1920. Depois, de maio desse ultimo ano a junho de 1921, conquistou 50 por cento da perda sofrida.

Não será possivel, dentro da organização da economia capitalista mundial, o acôrdo dos bancos emissores para uma moeda internacional de valor estavel sem base no padrão-ouro. Este continua a desempenhar a função de medida de valores. A moeda internacional, estabelecida por convenção, sofreria as reacções naturais, espontaneas, do nacionalismo economico de cada país. Regressou-se á velha formula: estabelecimento duma relação constante entre a moeda nacional e o ouro.

A Inglaterra voltou em maio de 1925 á paridade-ouro. A intervenção do Banco de França fez deter a queda do franco e melhorou a sua cotação, que se fixou á volta de 124 francos por libra em dezembro de 1926. Mas só em junho de 1928 foi decretada a reforma monetaria francesa na relação de 124,21 por libra-ouro. A unidade monetaria da Alemanha voltou a ser, pela lei de agosto de 1924, o marco-ouro, com o antigo peso de ouro fino. A conversão de marcos papel fez-se na relação de 1.000 biliões para 1 marco-ouro. A Austria criou em dezembro de 1924 o *shelling* austriaco, equivalente a 10.000 coroas papel e a dois terços da coroa-ouro. A Belgica fez a estabilização em outubro de 1926, na relação de 175 francos por libra-ouro. A Italia fixou em dezembro de 1927 o valor de 92 liras por libra-ouro. Outros países, como a Russia e a Polonia, criaram novas unidades monetarias. A Suecia, a Holanda e a Suiça regressaram ao padrão-ouro.

Praticando uma politica de estabilização monetaria, nenhum govêrno pensou regressar, dentro de fronteiras, á circulação do ouro. Este acumula-se nas *caves* dos bancos, reservado para as liquidações no estrangeiro quando a afluencia de divisas não basta a suprir desnivelamentos momentaneos da balança de pagamentos. E' o *gold-point* que regula a sua exportação. Foi o caso recente da Inglaterra. Não foi o caso da Alemanha, em julho passado, porque ai preferiu-se afectar o credito das suas instituições bancarias, que se viram na impossibilidade de salver os seus compromissos, a atingir o valor do marco.

Tambem tivemos em Portugal os efeitos desastrosos da depreciação. Vida cara, greves, incerteza do dia de amanhã, e, como sempre sucede quando se entra num periodo de instabilidade monetaria, o lucro de alguns feito á custa do prejuizo e da ruina de muitos. Sumiu-se depressa a ilusão de prosperidade colhida no exagero do meio circulante. O premio á exportação foi sol de pouca dura, pela tendencia ao reajustamento economico imposto pela propria desvalorização do escudo. Sem grande industria preparada a concorrer nos mercados externos, carecendo de importar generos alimentares, combustiveis, materias primas, a diminuição do poder aquisitivo do escudo lá fora produzia na vida nacional perturbações e prejuizos muito superiores ás problematicas vantagens do estimulo dado á exportação. Como sucedeu nos outros paises, foi depois da guerra que o mal adquiriu as maiores proporções. Ainda em 1919 a libra se cotava á volta de 8 escudos. O maximo de desvalorização foi atingido em julho de 1924, com a libra a 157 escudos. Uma politica tributaria excessivamente timida durante os anos da guerra e ainda após o armisticio forçou os govêrnos a emissões de notas para combater a insuficiencia de recursos da tesouraria. Iniciou-se durante o gabinete Alvaro de Castro a politica de revalorização. Em dezembro de 1924 a libra tinha descido para 100 escudos, e á volta dessa cotação se manteve durante todo o ano de 1925. No principio de 1926 baixou para 95 escudos. Entramos no segundo semestre de 1926 em novo periodo de desvalorização, que se acentuou em 1927 e parte de 1928. No principio deste ano a cotação da libra estava em Londres á volta de 118 escudos, baixando depois, com varias oscilações, até se fixar na cotação de 108. Publicado o decreto de 9 de junho passado, a estabilização fez-se na relação de 110 escudos para uma libra-ouro.

Ao contrario do que sucedeu na maior parte dos outros paises com moeda fortemente depreciada, que só conseguiram a estabilização na base da abertura de créditos externos, Portugal valorizou e estabilizou o escudo manejando apenas os recursos proprios. O govêrno Alvaro de Castro fez cessar a inflação fiduciaria e constituiu em Londres, pela venda da prata, fortes depositos-ouro, habilitando-se a exercer com segurança no mercado de cambios uma função reguladora. As dificuldades de redesconto no banco emissor, medidas preparatorias do equilibrio orçamental, restrição á especulação de valores-ouro e ainda o fundo de cambiais de exportação constituiram tantos outros factores de intervenção favoravel na revalorização do escudo.

Decretou-se em 9 de junho a estabilização na base do padrão-ouro, exactamente como fizeram outros paises. O valor do escudo é fixado por um certo peso de ouro, assumindo o Banco de Portugal a obrigação de manter a estabilidade desse valor. Estabelecia-se legalmente uma relação corrente entre o escudo e o ouro, entendendo-se que existiam todas as condições necessarias para a permanencia da medida adoptada. Declarada a inconvertibilidade da moeda inglesa, o Banco de Portugal deixou de cumprir a obrigação que tinha assumido. A estabilização desapareceu, o escudo depreciou-se em relação ao ouro na mesma proporção em que a libra se desvalorizara. A moeda nacional ficou sugeita, no seu poder aquisitivo exterior, a todas as oscilações da libra, acompanhando-a integralmente na sua instabilidade.

Veremos mais detidamente em proximo artigo, que este já atingiu as dimensões habituais, as repercussões de tal orientação na nossa economia.

HERCULANO NUNES

O "DIARIO DA MANHÃ„ filia em más intenções ocultas o simples facto de "Um leitor„ se ocupar da questão da libra, nas colunas do nosso jornal. Ignoravamos que dizer-se claramente o que tantos murmuram e ciciam, de ouvido para ouvido, podia prestar-se a interpetrações dificeis. Se a Imprensa não chamasse á luz da publicidade as balelas e os boatos para os despojar do veneno que encerram, qual seria a sua utilidade?

Discutir com franqueza, com lealdade e com o desejo de aclarar casos e coisas que o publico necessita entender bem, não é derruir qualquer gloria ou monumento nacional. Nutrimos pela obra financeira do sr. dr. Oliveira Salazar uma admiração que não se presta a gestos tortuosos. A sua honradez, a sua competencia e o seu patriotismo merecem a nossa sincera consideração. O facto de aspirarmos a que, em torno das suas medidas, o país se manifeste, debatendo problemas da maior importancia e do seu interesse mais vital, a não ser numa terra em que as finanças sejam materia irritavel e dogmatica, parece-se mais com um excelente serviço, que honra o jornalismo, que propriamente com a intenção reservada de assoprar um fogo que aliás atiçam bastantes dos que asseguram querer apagá-lo.

* * *

ESTÁ marcada para a proxima segunda feira, ás 16 horas, na Associação Comercial de Lojistas, á rua Eugenio dos Santos, uma reunião dos portadores de titulos brasileiros, que vão ocupar-se da situação que lhes foi criada, visto que o govêrno brasileiro suspendeu o pagamento de juros de determinados emprestimos, retirando para outros fins as receitas que lhes estavam consignadas.

Sabe-se que estão invertidos em titulos brasileiros capitais portugueses que montam a cêrca de 50 milhões de libras, o que representa um prejuizo anual de 3 milhões de libras de juros e amortizações desses emprestimos que deixam de entrar em Portugal.

O govêrno português não pode desinteressar-se deste assunto, que é duma alta importancia para a economia nacional, tanto mais que os referidos titulos brasileiros só por uma medida de excepção passaram a cotar-se na bolsa de Lisboa, o que facilitou muitissimo a sua aquisição por parte dos portadores portugueses, confiados em que nunca lhes seriam retiradas as garantias que os acompanhavam.

* * *

PARA comemorar o 23.º aniversario da sua fundação, o "Gremio Republicano Português„, do Rio de Janeiro, publicou um numero especial, com muitas ilustrações, em que põe em foco os acontecimentos mais notaveis da sua acção em defesa e honra do país.

* * *

NA proxima segunda-feira publicaremos uma interessante entrevista com o ilustre artista Sousa Lopes, director do Museu de Arte Contemporanea.

Espectaculos

"O Quarto 222"

E', definitivamente, na proxima terça-feira, 17, que a companhia Lucilia Simões, prosseguindo a notavel temporada que está realizando no Trindade' estreia neste teatro a sua terceira peça desta época, a comedia americana, em 3 actos, «O Quarto 222», original de John Emerson e Anita Loos, tradução de Dias Costa e Antonio Ivo, que, com encenação de Joaquim Almada, cenarios de José Mergulhão e arranjos de cena de Samwell Diniz, vai ser interpretada pelos artistas Lucilia Simões, Brunilde Judice, Adelina Campos, Laura Fernandes, Maria de Oliveira, Deolinda de Sousa, Dina Stichini, Nascimento Fernandes, Samwell Diniz, Joaquim Almada, Erico Braga, Francisco Sampaio e Constantino de Carvalho.

"A Severa", quarta feira

No Nacional, é hoje o ultimo sabado e amanhã o ultimo domingo, com a peça «Leonor Teles». Na proxima quarta-feira, faz-se a reposição da «Severa», de Julio Dantas, a qual, neste momento, tem um particular interesse para o publico e especialmente para a nova geração, desejosa de fazer compreensiveis cotejos. «A Severa» oferece, na sua reaparição, atractivos de varia especie, quer na montagem, quer no desempenho. E sabemos que a primorosa orquestra do teatro organizou belos programas de musica portuguesa, a executar nos intervalos.

Uma grande revista

O publico que conhece de ha muito o espirito realizador de Lopo Lauer e o valor profissional do famoso nucleo de artistas que formam a sua companhia, continua manifestando o mais vivo e justificado interesse pela grande revista-fantasia «A nau Catrineta» em cena com um exito firme no Teatro Maria Vitoria, onde existem ainda como importantes factores de atracções os bailados pelo grupo das gentis alemãs, os cenarios e a musica alegre que acompanha toda a peça.

Capitolio

O Capitolio reabre hoje com cinema sonoro, fazendo exibir os melhores filmes de categoria, a preços verdadeiramente populares.

A empresa, correspondendo á maneira captivante como o publico acolhe as suas iniciativas, já está em contacto com os principais produtores de fonofilmes. Hoje é reexibido o grande filme «Caminho do Paraiso», considerado em todo o mundo como uma maravilha do cinema moderno.

Atrás do reposteiro

Pelo empresario José Loureiro foi ontem contratado o actor Antonio Gomes (da Trindade) que breve fará a sua reaparição no Avenida, na companhia Eva Stachino.

— A companhia Ester Leão, a seguir á comedia «O deitar da noiva», em pleno sucesso no Gimnasio, porá em cena outra peça, tambem de entrecho audacioso, «A Prisioneira», que em Paris foi alvo das maiores discussões, tendo tido grande exito.

— A despeito da facilidade que haveria na colocação de espectaculos na provincia, não consta que esteja formada qualquer companhia de regular organização, para tentar essa «tournée».

— A preços populares, além de «Vamos ao Vira!», a companhia Eva Stachino remontará tambem, antes da sua temporada no Porto, as revistas do seu repertorio: «Ai-ló!», «Meia Noite», «Carapinhada», «Pó de Maio», «Mãi Eva», «Coração Português», «Manda quem pode», «A Bola», etc.

— Regressou hoje do Porto, onde esteve trabalhando com grande exito, num dos teatros da capital do norte, a actriz Filomena Fernandes.

— Hoje, amanhã e depois, são as três ultimas noites, no Trindade, da comedia «Boa Sorte».

— Os numeros que a grande companhia de circo está executando no Coliseu continuam a fazer o assombro de toda a gente. Amanhã ha «matinée», com entrada gratuita para as crianças.

— «A Parodia á Severa» é um dos numeros de melhor exito da revista «O Mexilhão» em cena no Teatro Variedades.

Salo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer
Espectaculo de variedades
Estreia da grande bailarina **Lolita Blanco,** em pleno sucesso **Lilla and Landy.**
Frequencia reservada

PONTOS DE VISTA

O IMPERATIVO categorico da Europa

A analise emocionante e logica do conjunto de razões que lançaram as bases da ciencia colonial moderna—esta ciencia nova, que entanto, pela propria força das circunstancias ha tantos seculos já vem sendo utilizada—não pode ser feita num didatismo frio e rigoroso que a amplidão tragica e quente dos acontecimentos a que tem dado origem não consentiria, pelo menos, depois da época em que as invasões dos barbaros nomadas, avassalou o ocidente e afundou o imperio romano.

A historia da Europa pode condensar-se em sinteses empolgantes; mas de facto, sómente, depois do primeiro dia em que a raça branca iniciou a colonização fora do seu continente, se apoderou da engrenagem complicada, que a absorve inteiramente e que determinará, sem duvida, o seu proximo destino. Assim orientada—e não é possivel admiti-la doutra forma—a acção colonial da Europa é um drama amplissimo, que nos pode arrastar para desenvolvimentos subitos ou derrocadas formidaveis, dos quais seremos, conforme os nossos actos: os herois ou as vitimas.

* * *

Um sabio disse: toda a acção cria uma reacção. A acção colonial que a raça branca provocou no mundo—e este movimento remonta ás conquistas da America—encheu-nos de beneficios—sobretudo depois do amadurecimento dos estados americanos do Norte, do Centro e do Sul, incluindo o Brasil, e do estabelecimento além-mar dos imperios britanico e francês. Achamo-nos hoje nos rudes dias da reacção.

Depois de se ter esvaido, num esforço admiravel e gigantesco—para além das possibilidades materiais—a Europa do seculo XX sente-se agora abocanhada e asfixiada nas maxilas do dragão, pelos povos que ontem conquistou, civilisou e armou. A Europa actual está ameaçada a Oeste pela invasão economica americana, a Este pela desbordancia social das multidões asiaticas persuadidas—por nós, infelizmente—da força do seu numero e do valor dos seus vigorosos entusiasmos.

Estas tendencias, estiveram por largo espaço de tempo cristalizadas na imobilidade de quem espera, tanto no Japão, que só despertou e se civilizou em 1850, como nas massas muçulmanas de toda a Asia, ha um seculo e meio numa fermentação latente. A grande guerra de 1914, mostrando aos amarelos, aos negros e aos acobreados os dissentimentos interiores da raça branca, preparou o golpe mais brutal, no prestigio europeu, e mostrou ao resto da humanidade que a «hora apropriada» surgia... Na mesma ocasião o bolchevismo, filho bastardo da revolução russa, oferecia ao mundo os meios praticos de utilizar a oportunidade.

* * *

Os perigos que nos ameaçam ditam imperiosamente o dever ao homem branco que deseja manter intacta a herança dos seus antepassados, ao mesmo tempo que entende ser indispensavel conservar a independencia do seu solo e a dignidade da sua raça. Quais são esses deveres?

Uma luz cruel, não a do filosofo, mas a do historiador—mostra-nos facilmente as dificuldades que nos aparecerão; e ainda que inadmissivel, por principio algum, que por indolencia ou ignorancia abandonemos o posto de honra que a civilização latina nos legou, e que temos sabido conservar. A consideração serena destes problemas acalma-nos, porém, e adoça as nossas inquietações. E se alguns aspectos desse ameaçador futuro nos alarmam, isso deriva apenas duma visão superficial, pois em verdade uma critica valorosa, mesmo sem optimismo, oferece-nos como formula solucionadora a união de todas as forças materiais e morais da latinidade—para a cruzada suprema do direito e da civilização contra essa coalição de odios, violencia e treva, que rapidamente se aproxima.

Aceitemos o patetico destes factos que podem e devem recordar-nos a extensão das nossas responsabilidades, e toda a latitude dos nossos deveres.

F. ALVES DE AZEVEDO.
(Diplomado com o Curso Superior Colonial)

Semana Nacional de Trabalho
Productos "SICLA,,
A conhecida e antiga Farmacia Avellar, na Rua Augusta, deposito central dos productos "Sicla,, expõe na sua montra alguns dos productos d'este Laboratorio.
Os productos expostos primam pela sua cuidadosa apresentação, não receando confronto com os similares estrangeiros; os conhecidos SAES "SICLA,, de FRUCTOS, cuja embalagem no seu conjunto é duma grande originalidade destacando-se de tudo que no mesmo genero tem sido apresentado no mercado; as empolas com solutos injectaveis; o novo tipo de granulados de facil desagregação e muito agradaveis com designação generica de SOLUBINAS; os blocos higienicos destinados á purificação do ar inquinado e sôbretudo o CLOROFORMIO e o ETER para anestesia, que só o Laboratorio "SIACLA,, prepara em Portugal e a que é dada a preferencia hoje, em todos os hospitais civis e militares do Paiz; são productos que honram a industria nacional e aos quaes assistem com os melhores cuidados de tecnica os conhecidos farmaceuticos Joaquim Pedro do Moraes, Carlos C. Coutinho e J. M. Pinto Fonseca.

• HOJE E AMANHA O GRANDE EXITO DA TEMPORADA •
GIMNASIO
Companhia Ester Leão
A comedia genero «PALAIS ROYAL»
O DEITAR DA NOIVA

Trindade
Hoje, Amanhã e Depois
Ultimas da comedia
BOA SORTE
3.ª FEIRA, 17. — Première da comedia americana
O QUARTO 222

Avenida
PREÇOS POPULARISSIMOS
Em pleno exito a grande revista
VAMOS AO VIRA!
com o quadro novo CARTAS PARA TRÊS
Plateia desde 3$50 — Camarotes desde 20$00 — Galeria 2$00

Café Chave d'Ouro, L.da — **ROCIO**
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Valbom, D. Maria Luiza de Bettencourt Luz, D. Matilde de Castro Eça de Queiroz, D. Luiza de Mascarenhas Fiuza, D. Barbara de Saldanha Oliveira e Sousa, D. Sofia Adelaide de Sousa e Castro de Meireles e Vasconcelos, D. Maria José da Camara Pereira, D. Violante Carvalhal da França, D. Maria Eugenia de Freitas, D. Elvira Diniz de Pina e D. Lucinda Gomes Tavares.

—Faz anos depois de amanhã, a sr.ª D. Maria Luiza de Serra e Moura de Lemos Lisboa.

Casamentos

Realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Laura Campos Paiva, filha do falecido desembargador da Relação dr. Eduardo Augusto Campos Paiva, com o sr. Alberto Magno Rodrigues, comerciante em Espanha, onde os noivos fixaram residencia.

—Foi pedida, no dia 8 do corrente pelo sr. Joaquim de Oliveira e por sua esposa, para seu filho Joaquim de Oliveira Junior a mão da sr.ª D. Maria Libania Pena Almada, filha do sr. Vitorino da Silva Almada e da sr.ª Luiza Ribeiro P. Almada. O enlace realizar-se-á no principio do proximo ano.

Na Costa do Sol

Amanhã a nossa sociedade elegante dará de manhã depois de missa, se o tempo o permitir, ponto de reunião na magnifica esplanada Tamariz, no Estoril, onde tomará o tradicional aperitivo para o almoço, de tarde nos «chás dançantes» do Palacio Hotel e do novo Casino Estoril, e á noite na «ceia á americana» no mesmo Casino, durante a qual se exibirão em varios numeros de variedades alguns artistas portugueses.

O dia de amanhã se o tempo o permitir será revestido de extraordinario brilhantismo.

Pontos de reunião

No São Luís Cine

Assistencia elegante ontem á exibição do grandioso filme sonoro «Matou», neste cine»:

Conselheiro da embaixada de espanha, primeira secretaria da embaixada de espanha, esposa do Adido Militar Espanhol, consulesa de Espanha, marquesa de Tancos, condessa de Seisal e filha, condessa de Castelo Mendo, condessa de Carrobio, condessa de Almeida Araujo, condessa de Carnide, condessa da Torre e filha, condessa de Mafra (D. Maria Antonia), condessa de Castro Marim, viscondessa de Sacavem, D. Alda Guedes Pinto Machado e filhas, D. Henriqueta da Costa Lobo, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Maria Rosa de Liz Teixeira de Mendonça e filhas, D. Henriqueta Clifton Carp, D. Maria Emilia Infante da Camara de Trigueiros Martel, D. Ema de Saldanha, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Ofelia Leça da Veiga Pinto de Queiroz, D. Maria Natalia Leça da Veiga Pinto Coelho, D. Rosario Pinto de Mascarenhas, senhora de D. Alexandre de Mascarenhas (Fronteira), D. Maria Pereira de Melo, D. Ana Judice de Vilhena, D. Vera Cohen Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria Izabel de astro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Maria Alves de Carvalho Borges, D. Maria Henriqueta Alves de Carvalho Simões Ferreira, D. Ester Buzaglo Felo Folque, D. Sara Abecassis Seruya, D. Concha Anahory, senhora de dr. Alfredo Cortez, D. Vera Bettencourt Olavo, D. Maria da Luz Chatillon, D. Maria do Carmo Pereira de Lacerda, D. Maria Tereza de Almeida (S. Januario), D. Maria Fernanda de Castro Quadros Ferro, D. Ida Blanch, D. Maria Barata Alpoim da Silva, D. Maria da Luz de Mendonça Carvalhosa, D. Natalia ohen Zagury Contreiras, D. Roxane de Serpa Pinto de Lancastre Freitas, D. Izaura Vaz de Araujo de Santana, D. Maria Emilia Pinto Coelho, D. Maria Domingas de Queiroz Pinto Coelho, D. Eunice Correia da Costa de Serpa Pinto, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, etc.

Em viagem

Com sua esposa e filhos, regressou de Sintra, á sua casa em Lisboa, o sr. Antonio de Oliveira Belo.

—Do Porto partiu para Inglaterra, donde seguirá para a Noruega, e França, o sr. Luiz de Vasconcelos Porto, consul da Noruega, na capital do norte.

—Para Castelo Branco, partiu o sr. Francisco Pedro da Camara Rodrigues.

UM TRIUNFO
No Café-Restaurante do Coliseu
Inauguraram-se os almoços a 6$50, com 3 pratos. Jantares e ceias. Café Moka a 60.

Hospital de Jesus
TRAVESSA DA ARROCHELA, 2 LISBOA
Telefone P B X N.º 2 3401
Hospitalizações desde Esc.: 20$00.
Enfermagem religiosa e proficiente.

SIFILIS
artritismo; doenças das senhoras, de pele e nervosas; reumatismo, obesidade e gota.
Tratamento Fisioterápico especial
sem medicação quimica.
Consultorio Fisioterápico
R. C. João Gonçalves, 20. — Intendente

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

No Coliseu

O espectaculo desta noite e a «matinée» e a «soirée» de amanhã da grande companhia de circo

Mais um sensacional espectaculo dá esta noite a grande companhia de circo, o que quere dizer que vai a majestosa e bela sala do Coliseu registar mais uma noite de enchente e de animação. E' na realidade tudo quanto ha de mais agradavel e comunicativo o ambiente que se estabelece no Coliseu provocado por uma multidão alegre que acompanha com entusiasmo os maravilhosos trabalhos que se vão exibindo na pista, uns impressionantes pela sua gravidade e emoção, outros o mais risonho possivel como são os entremezes de clowns, excentricos e "faz tudo". Na classe dos numeros de "frisson" contam-se alguns notabilissimos que, com outros de grande novidade e de grande atracção, constituem um programa formidavel, surpreendente, como rarissimas vezes se tem visto em Portugal.

Amanhã dá a grande companhia dois sensacionais espectaculos com um programa variadissimo, um em "matinée" e outro á noite, no primeiro dos quais têm entrada gratuita as crianças até dez anos que se apresentem acompanhadas.

MUSICA

Concertos sinfonicos no Tivoli

Na segunda feira abre-se a assinatura para a proxima série, a 4.ª, dos concertos sinfonicos no Tivoli, que, prosseguindo as suas tradições artisticas, apresenta um dos mais belos e extraordinarios programas, que se têm organizado em Lisboa, em que tomarão parte entre outros artistas de reputação mundial, o celebre Pablo Casals, o maior violoncelista da actualidade, o grande pianista Walter Giesecking, o quarteto vocal russo Kedroff, a cantora grega Alexandra Trianti, Zino Francescati, o maior violinista francês, a pianista Madeleine de Valmalette, o famoso coro tchecoslovaco dos maestros da Moravia, composto de 52 figuras, os maestros Enrique Arbós, Perez Casas e Heinrich Laber, director dos concertos e do Teatro Wagneriano de Bayreuth, e ainda outras novidades artisticas de vulto, cujos contratos devem ficar fechados por estes dias. O maestro Pedro de Freitas Branco que está dirigindo concertos de orquestra sinfonica em Bilbao, chega brevemente a Lisboa, a assumir a direcção artistica destes concertos em que tanto se tem notabilizado.

Amadores de Musica

A Academia de Amadores de Musica realiza na segunda feira, no seu salão, ás 21 e 30 horas, o seu concurso de abertura da época, com um programa em que tomam parte os professores D. Cecilia Borba e João Passos, Flaviano Rodrigues, Eurico Tomaz de Lima e Mario da Mota Pereira.

Semana do Trabalho

Por gentileza da Vacuum Oil Company diversos industriais fizeram, nos seus salões do Rossio, exposição dos seus produtos, entre os quais figuram:

Oficinas do Parque de Aeronautica Militar com um motor Gnome-Rhône, de 518 HP., para aviação, completamente construido no nosso país Alvaro Rodrigues, com rodas em aço para automoveis; Antonio Peixoto, com amortecedores hidraulicos para automoveis que estão patenteados; Modesto da Cunha, Fonseca & Fonseca e Romualdo de Vasconcelos, com molas de suspensão; Eduardo Ferreirinha Torrado, L.da e Antonio Acacio Leite, com embolos de aluminio; Ternearia de Metais, L.da, com parafuses em aço; João de Deus e João Lopes, com radiadores; Augusto Gomes, L.da, Arminio Machado, B. F. Canastra, Antonio de Castro, Fabricas Vulcano e Colares e Antonio Peixoto com engrenagens, semi-eixos, valvulas, etc.; José Rodrigues Estevão, tambem com engrenagens e um suporte para trabalhos nas oficinas de automoveis; J. Moto com pára-choques, blindagens para pneus, etc.; Morrado, L.da com «carters» e engrenagens.

Tambem a casa Aços Finos Faechling, S. A., colaborou com um sugestivo quadro indicando duma forma clara que com o «Trabalho Nacional» a importação reduz-se de materias primas.

Por especial deferencia da Comissão organizadora deste mostruario de Acessorios para Automoveis, o importante industrial de Torres Vedras, Antonio Hipolito, expõe os seus produtos, tais como: pulverizadores, torpilhas, sulfitometros, torneiros em bronze, bombas de trasfega, etc. o que honra bastante a Industria Nacional.

Constipações de peito

FRICCIONE-SE o Vicks VapoRub na garganta e no peito ao deitar. Actua por dois modos ao mesmo tempo (por inhalação e por estimulação.)

VICKS VAPORUB

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

7846 .... 400.000$00

9298	40 000$00
339	10.000$00
7845	1.660$00
7847	1.660$00

Premiados com 2.000$00

3714 3941 4819 5308 5704 6439 7217
7782 8126 8370

Premiados com 1.000$00

39 69 520 670 913 1161 1364
1875 2229 3413 4069 4891 5480 7326
7429 8356 8915 8956 9484 9631

Premiados com 500$00

682 759 782 869 1050 1069 1896
2238 2697 2930 2986 3239 4759 5074
5653 6262 6676 7331 7367 8068 8501
8538 9215 9265 9306 9322 9739 9855
9862 9890

Premiados com 320$00

DEZENA

27

CENTENA

140 201 213 261 265 283 290 306 379
390 396 441 473 478 551 563 607 678
826 834 872 899 932 955 989

MIL

1080 1179 1201 1206 1252 1278 1279
1314 1322 1363 1418 1505 1510 1549
1601 1644 1651 1657 1685 1721 1733
1783 1819 1832 1882 1936 1995

DOIS MIL

2051 2077 2088 2097 2197 2201 2242
2331 2353 2412 2455 2457 2463 2531
2539 2568 2591 2651 2699 2726 2778
2810 2829 2894 2933

TREZ MIL

3061 3082 3105 3108 3134 3154 3189
3202 3241 3251 3286 3331 3338 3345
3424 3429 3440 3540 3545 3591 3670
3702 3715 3745 3800 3807 3815 3887
3973 3978 3995

QUATRO MIL

4048 4084 4172 4205 4257 4370 4386
4401 4420 4446 4504 4523 4559 4632
4639 4690 4696 4726 4772 4802 4810
4894 4903 4949 4962 4965

CINCO MIL

5119 5136 5165 5179 5216 5265 5345
5481 5515 5519 5532 5592 5593 5610
5673 5687 5723 5753 5775 5797 5801
5894

SEIS MIL

6021 6024 6035 6042 6069 6112 6156
6186 6210 6242 6243 6272 6277 6346
6371 6387 6394 6398 6406 6410 6501
6517 6525 6527 6535 6624 6646 6656
6782 6820 6825 6865 6881 6889 6899
6902

SETE MIL

7016 7017 7021 7051 7092 7095 7110
7135 7182 7203 7233 7246 7310 7318
7334 7335 7339 7354 7413 7452 7456
7464 7523 7555 7557 7565 7634 7644
7704 7725 7734 7739 7772 7906 7918
7982 7983 7996

OITO MIL

8025 8049 8053 8071 8114 8131 8132
8139 8168 8176 8206 8226 8234 8314
8319 8335 8346 8357 8371 8431 8482
8564 8565 8653 8671 8718 8788 8806
8819 8839 8843 8869 8898 8977 8989

NOVE MIL

9009 9021 9067 9099 9144 9158 9168
9260 9324 9352 9458 9469 9512 9558
9569 9580 9581 9597 9610 9662 9689
9808 9821 9823 9825 9838 9839 9846
9938 9942 9949 9960 9975

Os numeros terminados em 6 não incluidos nesta relação, teem o premio de 160$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior. Os numeros 6091 a 8000 (traço rôxo tambem são premiados com 160$00

VINHO DO PORTO

PORTO MAIOR

I. H. Andresen Sucessores, Ltd. - PORTO

Depositarios em Lisboa: R. das Pedras Negras, 35 — TELEFONES 21.53 e 24.77

MISERICORDIA DE LISBOA

GRANDE LOTARIA DO NATAL

Extracção a 23 de Dezembro, ás 12 horas

Premio maior 6.000 contos

Na Tesouraria da Misericordia de Lisboa estão á venda: bilhetes a 1.000$00; meios bilhetes a 500$00; decimos a 160$00 e vigesimos a 8 $00

PELO CORREIO ACRESCE O PORTE E REGISTO

Inquilinato

A discussão do projecto

De «um juiz aposentado» recebemos uma carta, da qual transcrevemos os seguintes periodos:

«Varios aspectos têm sido focados para estabelecer aquela sua inoportunidade e inconveniencia quanto ao momento social em que nos encontramos. Ainda, porém, não vi tocado o aspecto politico, no sentido cientifico do termo, sobre as comissões a que se referem os artigos 80.º e 81.º do projecto. E isso não é menos merecedor do reparo do que o têm sido outras suas disposições.

«Quiz o sr. ministro da Justiça instituir comissões de leigos para julgarem questões de diversa ordem entre senhorios e inquilinos.

«Mas, sr. Diretor—de que principios de ordem juridica emana, e em que se baseia na nossa organização judiciaria, a criação de uma comissão de leigos para resolver, de mais a mais sem recurso», questões entre senhorios e inquilinos?

Nada o justifica ou o permite: Já foi inserida no decreto 20.188—artigo 4.º—em que aparecem comissões de leigos em assuntos juridicos a julgar—«tambem sem recurso»—divergencias entre senhorios e arrendatarios de predios rusticos.

«Aquela passou sem ninguem fazer reparo, e outras anteriores disposições, igualmente enfermas do mesmo mal, passaram, como as que atribuem á Direcção Geral de Estatistica Inspecção de Seguros, e á Intendencia Geral de Segurança Publica poderes de julgar aplicando multas e outras sanções penais.

«Ora, sr. Director—a Constituição da Republica não o permite, visto que por ela ainda vigora intacta em toda a sua plenitude a função do poder judicial—«Poder Independente do Estado»—e cujas atribuições não podem ser invadidas pelo outro poder do Estado—«o Poder Executivo».

«Pelo decreto 11.711 de 9 de Junho de 1926 o Governo Ditatorial dissolveu o Congresso da Republica e assumiu as funções do «Poder Legislativo», mas só desse, e não as do «Poder Judicial», ficando consequentemente suspensa a Constituição só na parte que respeita ás atribuições e funcionamento daquele poder—«o Legislativo».

«Pela Constituição da Republica, e na parte ainda em vigor—artigo 21.º—ninguem será sentenciado senão pela autoridade competente, e pelo artigo 57.º, tambem ainda em vigor, as nomeações demissões etc. dos juizes serão feitas nos termos da lei organica do «Poder Judicial».

«De onde emana, pois, a competencia legal para tais comissões poderem julgar seja o que fôr, e de onde emana identica competencia para os delegados e agentes do «Poder Executivo» a que nos referimos?

«Creio, sr. Director, que os principios de direito politico que a propria Ditadura tem respeitado, e são de respeitar, não o permitem, e que o que tais entidades julgarem ou decidirem terá de ser havido por nulo pelos tribunais competentes, e em processo regular, em tudo quanto represente a invasão das suas atribuições—como nos casos a que nos referimos, e como tem já sido julgado pelos proprios tribunais.

«Deixo pois ao bom juizo de Sua Ex.ª o sr. ministro da Justiça estas considerações, que estou certo Sua Ex.ª ponderará como de boa e sã doutrina politica».

Conferencia Economica Operaria

No Centro Socialista de Lisboa, rua do Bemformoso, 150, 1.º, realiza-se amanhã pelas 14 horas, a sessão inaugural da Conferencia Economica Operaria, na qual vão ser apreciadas as conclusões a que o Partido Socialista chegou no inquerito feito as classes operarias sobre a crise do trabalho e a melhor forma de a atenuar.

Na conferencia tomam parte delegados de varias associações de classe e militantes operarios e socialistas.

Exercicio de acrobacia

O equilibrista «Sousa» realiza amanhã ás 15 horas no alto do Pilone horario, no Terreiro do Paço, junto á Alfandega, exercicios aereos de acrobacia nunca vistos em Lisboa.

Amanhã na JANSEN

A's 3 horas da tarde «matinée»

Cantos ao fado com Maria Albertina e Alfredo Marceneiro e muitos elementos de grandeza. Apresentação da insinuante actriz Madalena de Melo. O famoso magico das Indias (Indiano), assombro e misterio. Outros elementos de grande cartaz e a maravilhosa orquestra tomam parte nesta bela sessão. A's 21 horas, imponente sessão de variedades. Jantares e ceias-concerto a 6$00. Almoços todos os dias.

CINE PALACIO E ROYAL CINE
O formidavel filme falado em espanhol (100 0|0 comico)
EM FRENTE, MARCHE!
com PAMPLINAS (Buster Keaton)

A Cidade

BOLSA DE SEGUROS
Seguros passageiros
Av. da Liberdade, 18

Chá das cinco

Como rebanhos . . .

Poucas raças, como a portuguesa, têm um espirito de aventura que chega aos limites do heroismo, e por vezes aos da propria loucura. E se foi esse espirito, guiado pela Fé, que tornou Portugal grande e respeitado, levando o seu nome a todas as partes do mundo, tambem ele serve, actualmente, para enriquecer exploradores sem escrupulos, nacionais uns, estrangeiros outros, á compita na mesma revoltante faina: burlar compatriotas nossos, enviando-os, como rebanhos, para outras terras, onde, em vez das sedutoras miragens com que os iludem, vão encontrar a miseria, o desemprego, a Fome....

Leio agora nos jornais que, só em Irun, ha 52 pessoas que se dedicam á passagem de operarios portugueses para França, mediante quantias exorbitantes!

Este numero é bastante eloquente para demonstrar quantas centenas, quantos milhares de portugueses devem emigrar para França, durante o ano, através dos maiores sacrificios, com a mira numa vida futura melhor que não passa dum sonho, em breve transformado em pesadelo....

A emigração é, não só uma coisa legitima, mas até bastante util, por vezes. Todas as raças—e especialmente as que têm um territorio pequeno proporcionalmente aos habitantes—têm o maior interêsse em espalhar por todo o mundo nucleos que possam prestigiá-las e engrandecê-las.

Mas, em Portugal, a emigração carece de ser regularisada, porque, na actual situação, os nossos emigrantes, na sua quasi totalidade, não podem ir constituir lá fóra nucleos que nos honrem e nos engrandeçam ou enriqueçam, porque, salvas poucas excepções, todos êles acabam por arrastar uma vida miseravel, morrendo com os olhos postos na sua terra que, por falta de recursos, não puderam tornar a vêr....

FELIX CORREIA

Aconselhamos os nossos leitores a que não deixem de ir vêr o filme *Matou!* em exibição no São Luiz e que é, incontestavelmente, um grande espectaculo de emoção.

APESAR DO TEMPORAL
a nau navega sempre e cheia de passageiros!
As noites de chuva e vento não conseguem afugentar o publico numeroso que todas as noites esgota as lotações do popular teatro Maria Vitoria, onde está em cena com um exito formidavel a famosa revista «A nau Catrineta», um barco que navega com qualquer mar e sempre cheio de passageiros. Todas as noites ha publico! Todas as noites se esgotam as lotações no Maria Vitoria!

No Teatro Nacional
HOJE, o ultimo sabado
Amanhã, o ultimo domingo
da grande peça historica
Leonor Teles
Quarta-feira, 18
A Severa

UMA INICIATIVA PATRIOTICA

O que representou a Semana do Trabalho Nacional como estimulo e conhecimento dos nossos valores

Termina hoje, oficialmente, a Semana do Trabalho Nacional. Mas termina apenas oficialmente, porque em rigor esta Semana—deverá ser o ano inteiro.

O ano de sempre o ano perpetuo da vida portuguesa.

Esta iniciativa da Associação Industrial Portuguesa constituiu um estimulo para o publico e uma revelação.

Com efeito muita gente ignora que Portugal produz tanto e tão bom, em todos os generos da industria, como o estrangeiro.

E' preciso não perder de vista as realidades. Portugal não pode dispensar a materia prima, em muitos sectores da industria.

Mas pode dispensar a compra manufacturada de produtos, para cuja apresentação emprezas, fabricas, companhias e industriais isolados dão um esforço enorme, e para a qual os operarios portugueses dão a sua aptidão excepcional e o seu extraordinario poder de assimilação.

* * *

A Semana do Trabalho que hoje finda, no seu aspecto reclamativo, é a preparação da grande Exposição da Industria Portuguesa, anunciada para maio.

Portugal pode apresentar produtos de todas as modalidades da industria, quer a utilitaria, quer a sumptuaria, quer a subsidiaria de outras industrias, quer aquela que se torna indispensavel á vida e ao confôrto.

Permita-se a discriminação incompleta. Permita-se uma pequena enumeração:

Tecidos de toda a natureza: lanificios, algodões, sedas, malhas, confecções, calçado, chapelaria, mobiliario, cristais, vidraria, cutelaria, ceramicas industriais e artisticas, porcelanas, fainças, louças, sanitarias, joias, ourivesaria, arte lavrante, escultura e pintura aplicadas á decoração; tapeçarias, passemanaria, rendas, perfumaria, rica e domestica; marmores, cal, cimento, fosforos, tabacos bons e de consumo, produtos farmaceuticos, materia medico e operatorio, madeiras, alfaias e maquinas agricolas, ferragens, balanças, artigos de precisão cientifica, cantarias, cordoaria, artigos navais, serralharia artistica e civil, construções metalicas, metalurgia, transformações de engenharia, motores, fundição e forjas, industrias graficas, fogões, limas, toldos, encadernação rica, conservas de toda a especie, desde a carne ao peixe; artigos femininos, bijutarias, quinquilharias, ceramica electrica, carroçarias de automoveis, material de guerra, produtos animais, lacticinios e salsicharia, bolachas, chocolates, cartonagens, fiação, ferramental, artigos escolares, artigos de escritorio, artigos de «menage»—que sabemos nós?—do util ao agradavel, do indispensavel á sumptuaria tudo Portugal produz.

Para que utilizar e comprar o estrangeiro?

* * *

A Semana do Trabalho patenteou fabricas, oficinas, quer particulares, quer do Estado; abriu exposições do trabalho e arte nacionais no Grandela e nos Armazens do Chiado, mostrou trabalhos notaveis da nossa Fabrica de Material de Guerra, as oficinas da Camara, as da C. P., da Exploração do porto, da União Fabril, da Imprensa Nacional, da Portugal e Colonias, sectores da T. S. F.—que convém nacionalisar—da construção naval, dos lanificios portugueses, do trabalho da cortiça e da conserva e expôz em centenas de montras comerciais o merito da nossa industria.

Em sessões solenes apregoou a doutrina economica nacional pela palavra do dr. Marques Guedes, Alvaro de Lacerda, Garcia Alves, engenheiro José Maria Alvares—a quem se deve muito deste exito—e das entidades oficiais.

Foi uma Semana de Trabalho Nacional e experimental.

Registando o beneficio deste esfôrço, e convencidos de que o publico e a Nação o compreenderam, fazemos votos para que a Grande Exposição Industrial, de maio proximo, seja um facto, e com ela se revigore este lema:

—Comprem produtos portugueses. Prefiram o trabalho nacional.

A festa artistica de Sales Ribeiro com a "Leiteira de entre Arroios"

Para ressurgimento da opereta e com o louvavel intuito de despertar o gôsto do publico por este genero de teatro, ha muito ausente dos nossos palcos, sóbe amanhã á cena, em unica representação, no Trindade, em *matinée* realizada por Sales Ribeiro, a linda opereta *Leiteira de Entre Arroios*, inspirada peça que Felipe Duarte genialmente musicou.

A graciosa peça será desempenhada pelos artistas da companhia Armando de Vasconcelos, entre os quais se conta a gentil actriz Auzenda de Oliveira, que com Sales Ribeiro desempenharão os protagonistas.

Dos restantes papeis e em atenção a Sales Ribeiro, encarregaram-se os artistas Maria Salomé, Laura Hirsch, Deolinda de Macedo, Joaquim de Oliveira, Joaquim Ferreira e outros.

A notavel cantora, sr.ª D. Raquel Bastos cantará obsequiosamente a romanza da opera *Romeu e Julieta*.

A *Leiteira de Entre Arroios*, que conta algumas centenas de representações, é das operetas portuguesas ultimamente representadas a mais popular.

A sua musica, de facil receptividade, está ainda no ouvido do publico, que recordará os numeros do seu agrado e tanto sucesso alcançaram, como a *Desgarrada*, o *Estaladinho*, a *Serenata* e a *Canção das Vaquinhas*.

Pelo fim que tem em vista e pelos valiosos elementos que nela colaboram, a *matinée* de arte, de amanhã, no Trindade, representa um autentico sucesso artistico a que não faltará o publico amador de bom teatro, recompensando o aplaudido actor Sales Ribeiro do extraordinario esfôrço que desempenha.

Casos do dia

Ficaram sem efeito
as festas em honra da marinha

Pelo gabinete do sr. ministro da Marinha foi esta tarde fornecida comunicação oficial aos jornais, informando que devido ás condições do tempo permanecerem completamente desfavoraveis, foi resolvido anular as anunciadas festas em honra da armada que amanhã se deviam realizar no Estoril.

O condutor de flotilha espanhol «Almirante Ferrandiz», que viera ao Tejo afim de representar a Espanha nas festas, larga amanhã de manhã para o seu pais, tendo o respectivo comandante apresentado hoje as suas despedidas.

A maior parte dos navios da nossa esquadra vai passar a meio armamento, recolhendo ás docas de abrigo as unidades ligeiras que ali costumam passar o inverno e seguindo para diversas comissões alguns outros navios.

Uma festa de homenagem
ao sr. Abilio Nunes dos Santos

Uma comissão constituida pelos srs. Nunes Ribeiro, director dos serviços radio-electricos da Marinha: major Virgilio Quaresma, director de identicos serviços do Exercito; D. Eugenio de Avilez, presidente da rêde de emissores; dr. Tovar de Lemos, dr. Carlos Pimentel, Henrique Moreira, capitão Alfredo Simões, Mario da Silva e Alvaro Contreiras, director da revista «Radio-Sciencia», vai em breve realizar uma homenagem dos radiofilos ao sr. Abilio Nunes dos Santos Junior, proprietario do importante posto C. T. 1 A. A. Recentemente, o govêrno da Republica condecorou aquele emissor radiofonico, em premio dos seus sacrificios e serviços á causa da T. S. F., constituindo a homenagem em organização o complemento da do Estado.

Devido ao posto C. T. 1 A. A., em que o sr. Abilio Nunes dos Santos Junior tem dispendido, desinteressadamente, mais de mil contos, a voz de Portugal ha muito tempo já que se ouve em grande parte da Europa Central e na Espanha, França, Inglaterra e Italia.

O aniversario da proclamação
da Republica Brasileira

O embaixador do Brasil e Madame José Bonifacio receberão amanhã, 15, data da proclamação da Republica Brasileira, das 17 ás 20 horas, no edificio da Embaixada, os membros da colonia brasileira e as pessoas das suas relações oficiais e particulares que quizerem comparecer, não havendo convites especiais.

Frederico Igrejas

Chegou ontem do Rio de Janeiro, no «Cap Arcona», o nosso amigo sr. dr. Frederico Igrejas, da direcção do Banco Pinto & Sotto Mayor.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

No VARIEDADES
com a grande revista
O MEXILHÃO
continuam a esgotar-se as lotações!

CONDES
Lupe Velez no fonofilme falado e cantado em espanhol
«Ressurreição»

A Cidade

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇAO DE SEVILHA

NA AVENIDA DE BERNE

ABATEU UM PREDIO EM CONSTRUÇÃO

tendo ficado soterrados 20 operarios

que se salvaram milagrosamente, á excepção dum que morreu

Lisboa foi surpreendida ás primeiras horas da manhã de hoje por um desastre que, pelas condições em que se deu, vitimas que causou e impressão produzida, tomou aspectos de verdadeira tragedia.

Um predio em construção junto ao Batalhão Automobilista, do qual era dependencia, na Avenida de Berne, abateu ás 10 horas, possivelmente por assentar em terrenos por onde corria o antigo rego, que dá o nome ao local.

Um aspecto da derrocada, durante a remoção dos escombros

O edificio, que ocupava uma extensão de 36 metros quadrados e constava de dois pavimentos, estava quasi concluido e já coberto de telha, destinando-se os baixos a «garage» e o primeiro andar a escola regimental e repartições administrativas.

Em virtude da chuva e por a obra se encontrar quasi concluida, cêrca de vinte operarios dos vinte e seis que ali trabalhavam, pedreiros e carpinteiros, alojaram-se na parte baixa do edificio, esperando o pagamento das férias.

A'quela hora, e com espantoso terror dos referidos operarios, ouviu-se um ruído medonho, semelhante a um trovão e acompanhado do estalar sinistro do pavimento de cimento armado que servia de tecto, cuja resistencia deu tempo a que os infelizes fugissem por uma brecha que ficou aberta para o exterior, dando-se na fuga cenas lancinantes que adiante descrevemos.

Aos gritos de horror dos fugitivos, que saiam quasi asfixiados pela nuvem de pó que se levantou, semelhante ao fumo dum incendio, juntou-se a imediata preocupação de salvar os que não conseguiram escapar e se encontravam soterrados.

O mestre da obra, Joaquim Carneiro, que era o unico que se encontrava na parte alta do edificio, foi o primeiro a ser socorrido, sendo conduzido ao hospital do Rego, onde se verificou que tinha apenas contusões num ombro e no rôsto.

Outros operarios começaram recebendo curativo na propria farmacia do Batalhão, á qual correu a oferecer os seus serviços o dr. Santos Paiva, que reside e exerce a sua clinica na vizinhança.

Começaram os soldados do Batalhão Automobilista, dirigidos pelos seus chefes, a proceder ao levantamento dos escombros do edificio, que abateu completamente, fazendo incidir os seus trabalhos nos pontos onde se supunha estarem operarios soterrados. E, com espantosa rapidez, fôram chegando ao local do sinistro o automovel de pronto-socorro do quartel 2 de bombeiros, soldados de metralhadoras 1 e artelharia 3, que imediatamente se empregaram nos trabalhos de salvamento.

Soldados da Guarda Republicana a cavalo, do Cabeço de Bola, e uma fôrça de policias, sob o comando do chefe Madeira Lopes, estabeleceram o serviço de vigilancia para impedir que se aproximasse e dificultasse os trabalhos a multidão que se começou a juntar nos terrenos fronteiros e que corria perigo.

Os bombeiros e os soldados começaram trabalhando heroicamente, dirigidos pelo sr. capitão Frederico Vilar, comandante dos bombeiros, tenente-coronel de engenharia José dos Anjos, comandante do Batalhão, e major da aviação Pinheiro Correia, que correu ao local a oferecer os seus serviços, e distinguindo-se, entre outros, o popular actor Antonio Silva, que á sua profissão inteligentemente exercida junta a generosa missão de bombeiro voluntario.

E de toda cidade acorriam curiosos e pessoas oferecendo os seus serviços, tendo comparecido no quartel o governador militar de Lisboa, general Daniel de Sousa, e o chefe do gabinete do sr. ministro da Guerra.

Após violentos trabalhos, não isentos de cuidados pela vida dos que jaziam soterrados, conseguiu-se desenterrar pelo lado do quartel, a primeira vitima, o carpinteiro Manuel Pimenta, que foi imediatamente transportado numa maca para o carro que o conduziu ao hospital, onde chegou já sem vida.

Pouco depois, e desta vez do lado da rua, era salvo João Nunes, operario que trabalhava nas manilhas e que ficara entalado pelas pernas, dando ainda sinais de vida ao ser conduzido na maca para a ambulancia que o levou ao hospital.

A mãi e a mulher é que não acreditavam nos que lhe garantiam a vida do filho e marido, rompendo em gritos aflitivos e desesperados.

Mais tarde, descobriu-se que dôze dos vinte operarios surpreendidos pela derrocada jaziam soterrados, mas vivos, sob o pavimento de cimento armado que os salvou milagrosamente da morte.

E foi por meio de buracos abertos no cimento que eles puderam ser retirados com vida dos escombros.

No Hospital de S. José

Ao hospital de S. José recolheram dois feridos: o carpinteiro Manuel Jacinto, de 42 anos morador na rua dos Prazeres, 22, r/c, que ficou muito contuso pelo corpo, e que foi depois transferido para o Desterro; e o pedreiro José Salgueiro, de 27 anos, morador na rua Filipe da Mata, 13, que sofreu graves contusões pelo corpo, tendo recolhido á Sala de Observações.

Este ultimo, já depois de ter sofrido as contusões, encontrava-se numa situação critica, com uma orelha entalada entre uma placa e a parede. Os seus companheiros queriam tirá-lo dali, para o conduzir ao hospital. E, vendo que não havia outra solução, o operario Joaquim Cardoso puxou dum canivete e cortou-lhe a orelha.

Mais tarde, recolheu tambem a uma enfermaria do hospital de S. José, o serrador mecanico João Nunes, de 39 anos, morador na rua Filipe da Mata, 13, 2.°, que está muito contuso.

No Hospital de Santa Marta

Recolheu ao hospital de Santa Marta, tendo ficado internado numa enfermaria, Joaquim de Almeida, de 23 anos, servente de pedreiro, morador na Avenida Antonio Augusto de Aguiar, 224, 3.°, ferido na cabeça e no ventre.

No Banco do mesmo hospital, receberam curativo:

Salvador Pena, de 36 anos, servente de pedreiro, morador no Bairro da Belgica, 310-A, ferido num sobrôlho; Antonio Matos, de 40 anos, servente de pedreiro, Alameda das Linhas de Torres, 58, ferido num braço, e Manuel Lourenço, de 18 anos, trabalhador, Azinhaga da Torrinha, T. F., ferido na cabeça.

No Hospital do Rego

No Banco do Hospital do Rego, receberam curativo:

Emilio Roque da Fonseca, de 32 anos, carpinteiro, Avenida Berne, 20, 1.°; Joaquim Carneiro, de 54 anos, pedreiro, rua Nova da Piedade, 25, e Manuel Rodrigues Paulo, de 23 anos, bombeiro municipal, Avenida Presidente Wilson, 21.

O balanço do desastre

O apontador das obras, 2.° sargento Virgilio Celestino Pires, depois dos necessarios trabalhos de verificação, concluiu que ninguem mais havia sob os destroços do edificio.

Felizmente, não ha a registar mais mortes, além da do pobre carpinteiro Manuel Pimenta.

Ha quatro feridos cujo estado é grave, tendo recebido curativo nos hospitais, nove operarios, e havendo outros ligeiramente feridos, que se curaram em diversas farmacias.

Dezasseis pessoas que estavam soterradas, fôram salvas, sem terem recebido o menor ferimento. São elas: Manuel Almeida Dias, Fernando Justino, Petronio da Silva, José Esteves, Manuel Antonio Gelario, João Nunes da Silva, Adelino Antunes, Humberto Diniz, João Ribeiro, João Gonçalves, Antonio Faria e Antonio de Almeida. Antonio Faria, Antonio de Almeida, João Nunes da Silva, José Lopes da Silva, Manuel João Pedro, Joaquim Cardoso e José Antunes.

Cêrca das 13 horas retiraram do local os ultimos bombeiros e viaturas, sendo grande o numero de pessoas que se aglomeravam em frente dos destroços, sendo contidas pela policia.

Os operarios que trabalhavam na obra e conseguiram salvar-se

★ ★ ★

Os prejuizos são avaliados em cêrca de 130 contos.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Leonor Teles».
Trindade—A's 21 e 30—«Boa Sorte».
Gimnasio—A's 21 e 30—«O deitar da noiva»
Avenida—A's 20 e 30 e as 22 e 30—«Vamos ao Vira!»
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e 22 e 30—«A Nau Catrineta».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O Mexilhão».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo

ANIMATOGRAFOS

São Luis — A' 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24.
Condes—A's 21 e 15.
Royal Cine — A's 21 e 30
Cine Palacio — A's 21 e 45.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21.
Capitolio—A's 21
Gaio d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro

Liquidação

Não ha nada como ver para crêr!

TUDO PRONTO A VESTIR

Trincheiras, 1.ª lã com 3 telas e 2 forros, desmontaveis cujo valor era 650$00, hoje . . . . . 350$00
Gabardines 1.ª, eram 400$00, hoje . . . 190$00
Trincheiras eram 175$00, hoje . . . . . 85$00
Sobretudos e capas de borracha a . . . 65$00

Comprando lotes de 4 fazendas grandes descontos

Rua Eugenio dos Santos, 9, 4.º — LISBOA

DINHEIRO!!

Empresta-se, ao juro da lei, sôbre todos os artigos que ofereçam garantia. Compra e vende antiguidades, ouro, joias, etc.

José Mayer

16 — RUA DO LORETO — 16

TELEFONE 2 2881

Lotaria do Natal

Em 23 de Dezembro

6.000.000$00

Bilhetes a ..... 1.600$00
Decimos a..... 160$00
Vigesimos a..... 80$00
Cautelas a 21$00 e..... 11$00

Pelo correio mais 1$00

Lotarias semanais todos os sabados

400.000$00

Pedidos aos cambistas

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116 — LISBOA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Contabilidade Central—Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Joaquim Pereira, condutor de 1.ª classe, reformado n.º 1596, contribuinte n.º 4272, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1913, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Mercês Rosa Nogueira Pereira que tambem usa o nome de Mercedes Pereira.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa 28 de outubro de 1931.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central (a) M. Barqueira.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª Convocação

Não se tendo realizado por falta de representação de capital, a Assembleia Geral Extraordinaria convocada para o dia 4 do corrente mês para tomar conhecimento do estado da exploração das linhas do Estado subarrendadas á Companhia por contrato de 27 de Janeiro de 1928, e tomar sobre o assunto as deliberações necessarias, é novamente e em 2.ª convocação, convocada para o dia 21 do corrente mês de Novembro pelas 15 horas, na séde da Companhia, Avenida da Liberdade, n.º 18, 3.º, em Lisboa e com a mesma ordem de trabalhos.

Lisboa, 4 de Novembro de 1931.

O Vice Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Joaquim Antunes Varão

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

HORARIO DOS COMBOIOS

2.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 218-7
TRAMWAIS ENTRE ESPINHO E PORTO

Continuam em circulação, até aviso em contrario, os comboios n.ºs 1533, 1534 e 1535 que, segundo o 1.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 218-7, deveriam deixar de circular, o primeiro desde 2 de Novembro e os dois restantes desde 1 de Novembro proximo.

Fica pelo presente anulado o referido 1.º Aditamento.

Lisboa, 31 de Outubro de 1931.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

CONSULTA EXTERNA
— DA —
Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
R. Serpa Pinto (ao Chiado), 33 (actual Rua 16 de Outubro)
Telefone 2.5235

TRATAMENTOS E OPERAÇÕES POR MEDICOS ESPECIALISADOS

Senhas de admissão 7$50—Gratis para os irmãos pobres e para os indigentes

Clinica geral	Dr.	Abel Marques Pereira	2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 12 h.
Doenças da bôca (Estomatologia)	»	Alberto Amado	
Doenças nervosas	»	Almeida Lima	2.ª, 4.ª e 6.ª, ás 17 h.
Doenças das crianças — Fisioterapia	»	Braz Nogueira	2.ª, 4.ª e 6.ª, ás 16 h.
Sifilis e doenças da pele	»	Caeiro Carrasco	2.ª, 4.ª e 6.ª, ás 11 h.
Estomago — Intestinos — Figado	»	Costa Felix	2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 14 1/2 h.
Rins e vias urinarias	»	João Manuel Bastos	Todos os dias ás 18 1/2 h.
Doenças das senhoras — Operações — Partos	»	João Moraes Sarmento	3.ª, 5.ª e sab., ás 17 h.
Analises clinicas e histopatologicas	»	João de Sousa Alvim	Todos os dias,
Pulmões e coração	»	José Saavedra	4.ª e 6.ª, ás 15 1/2 h
Olhos	»	Luiz Cordes da Ponte	2.ª, 3.ª, 5.ª e sab., ás 15
Ouvidos — Nariz — Garganta	»	Manuel Bento de Sousa	3.ª, 5.ª e sab., ás 11

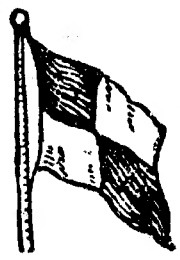
GRANDES ARMAZENS BARROCA
IVO DOS SANTOS BARROCA, SUC.

Mobilias para salas, casas de jantar, escritorios, quartos, etc. **Decorações.**
Tecidos, cortinados, tapetes, carpetes, passadeiras e oleados.

Secção de antiguidades

Moveis usados provenientes de trocas — Redução excepcional de preços

31, Rua da Atalaia, 35 — Entrada pelo n.º 35 — Telefone 21.666



Companhia Nacional de Navegação

Linha ordinaria da Africa Ocidental

No dia 15 de Novembro, o vapor

"Cubango„

Com destino aos portos de Bissau, Bolama, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre.

Linha rapida da Africa Oriental e Ocidental

No dia 20 de Novembro, o paquete

"Nyassa"

Com destino aos portos do Funchal, S. Tomé, Loanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuze, Pebane, Angoche Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia.

Linha do Norte da Europa

No dia 15 de Novembro, o vapor

"Ibo"

Com destino aos portos de Amsterdam (directo) e Hamburgo.

Previnem-se os Srs. Carregadores de que todas as mercadorias com destino ás Colonias Portuguesas devem estar a bordo dos vapores e no cais, prontas a carregar, 48 horas antes da hora marcada para as saidas dos mesmos.

Os paquetes desta Companhia dispõem de frigorificos, quinteto e cinema e porporcionam aos Srs. Passageiros viagens rapidas, confortaveis e economicas.

Para esclarecimentos e mais informações:

Em LISBOA: Séde, Rua do Comercio, n.º 85.
No PORTO: Sucursal, Rua da Nova Alfandega, n.º 22.

FERRAGENS
para moveis

Uma grande novidade em **Macrolague**, lindas côres, grande apresentação; muito mais resistente do que o latão, garantidas por toda a vida.

Unicos depositarios

— A União —

R. Luz Soriano, 28-A Telef. 2 4485

Tribunal do Comercio de Lisboa

3.ª VARA
EDITOS DE 30 DIAS

Faço saber que por este juizo e cartorio do 2.º oficio, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação, a citar o reu H. J. Nash, subdito inglés, empregado do comercio, Rua Nova da Trindade (Companhia dos Telefones), hoje em parte incerta, para todos os termos da acção de pequenas dividas, que lhe move João Ortigão Ramos, podendo o citado impugnar no prazo de dez dias posteriores aos editos, sob pena de, não o fazendo, ser definitivamente condenado no pedido.

Lisboa, 6 de Novembro de 1931.

O Escrivão
Joaquim Gonçalves Videira.
Verifiquei, O Juiz Presidente
Artur S. Leal

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26519

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

HORARIO DOS COMBOIOS

3.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 218 (7)—Tramways entre Aveiro e Porto

Por motivo do prolongamento até Aveiro do comboio n.º 1528 e da supressão do comboio n.º 1530 entre Espinho e Aveiro, são a partir, de 15 do corrente, modificadas as marchas destes comboios, conforme a seguir se indica:

Estações e apeadeiros—1528, 1.ª, 2.ª e 3.ª classes—Porto, 19,05; Campanha, 19,13; General Torres, 19,21; Vila Nova de Gaia, 19,25; Coimbrões, 19,28; Madalena, 19,32; Valadares, 19,34; Francelos, 19,37; Miramar, 19,40; Aguda, 19,44; Granja, 19,46; Espinho, 19,54; Pedreira, —; Sisto, 19,58; Paramos, 20,01; Esmoriz, 20,04; Cortegaça, 20,08; Carvalheira-Macêda. 10,12; Ovar, 20,21; Valega, 20,26; Avanca, 20,31, Estarreja, 20 42; Salreu, 20,46; Canelas, 20,49; Cacia, 20,56; Aveiro, 21,04.

1530, 1.ª, 2.ª e 3.ª classes—Porto, 19,31; Campanhã, 19,40; General Torres, 19,48; Vila Nova de Gaia, 19,52; Coimbrões, — Madalena. 19,57, Valadares, 20,00; Francelos, 20,03; Miramar, — Aguda, 20,08; Granja, 20 10; Espinho, 20,15.

Lisboa, 12 de novembro de 1931.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

Está doente com Sezões?

Experimente o FEBRICIL

Se tem amôr á vida tome-o

Medicamento contra as Febres Palustres. — Não contem quinino — Todos o podem tomar sem receio — Tonico — Reconstituinte — Aperitivo

Á VENDA NAS PRINCIPAIS FARMACIAS E DROGARIAS

Frasco de 240 gramas: Esc. 32$00

Centos de testemunhos insuspeitos á disposição dos interessados que os queiram examinar

NA

COMPANHIA COMERCIAL DE QUIMICA INDUSTRIAL

Rua do Carmo, 15, 1.º—LISBOA

Telefone 2 4380 — Telegramas: FEBSICIL — LISBOA

Fernando Silva
Advogado
Rua da Victoria, 42-2.º

ESTRANGEIRO

TECIDOS
tingem-se com facilidade com as famosas tintas
ARTI
São as melhores

As condições do Japão
para a solução do conflito

TOQUIO, 14—Parece que o comandante das forças japonesas na Mandchuria recebeu instruções do ministro da Guerra para entabolar negociações com Ma-Tchan-Chan para que este ultimo retire as suas tropas do caminho de ferro oriental chinês antes do dia 25 a fim de dissipar as apreensões.

As negociações comportam quatro pontos:

1.º—Ma-Tchan-Chan deve retirar as tropas concentradas em volta de Tsitsikar e Anganchi para a posição primitiva, deixando só a guarnição normal em Tsitsikar.

2.º—Nenhumas tropas deverão ficar ao sul daquele caminho de ferro.

3.º—O caminho de ferro de Taonan e Anganchi será administrado pelo Ordinary Railway Board (conselho ferroviario normal) e as tropas chinesas não deverão entravar esta administração aliás os japonses poderão tomar as medidas que julgarem necessarias.

4.º—Todas as condições devem estar executadas no dia 25 do corrente.—(Havas)

PEQUIM, 14—Segundo um telegrama do general Ma-Tchan-Chan o general japonês Honjo dirigiu-lhe uma nova mensagem esclarecendo que os japoneses desejam avançar não só sobre Anganchi mas tambem sobre Tsitsikar e pedindo-lhe uma resposta antes do meio dia de hoje.

Ma-Tchan-Chan acrescenta que os japoneses estão aumentando os seus pedidos, e que está perdendo a confiança neles e pede que a questão seja posta perante a Sociedadt das Nações.—(Havas)

CHANGAI, 14—Informações de origem chinesa dizem que os banqueiros estrangeiros são de opinião que a diminuição das importações japonesas na China forçará provavelmente o Japão a abandonar o estalão ouro.—(Havas)

Noticias de França

PARIS, 14—Laval avistou-se novamente com von Hossch, relativamente á convocação da Comissão consultiva do Plano Young.

Iniciou-se na Camara dos Deputados o debate sobre a crise do desemprego e crise economica.—(Havas)

A reunião de Paris

LONDRES, 14—Partem amanhã para Paris onde vão assistir á reunião do conselho da Sociedade das Nações convocada para apreciar o conflito da Mandchuria; o ministro dos estrangeiros Sir John Simon, Lord Cecil e alguns funcionarios do ministerio.—(Havas)

A luta religiosa no Mexico

MEXICO, 14—No estado de Vera Cruz, deu-se uma colisão entre catolicos e anti-catolicos havendo 6 mortos.—(Americana)

MARYA
com i grego

COMO SE PROTEGEM OS DESEMPREGADOS
na Australia e na Nova Zelandia

MELBOURNE, outubro.—A Australia e a Nova Zelandia que, com razão ou sem ela, gozam de fama de possuir a legislação social mais avançada, adoptaram contra o desemprego medidas completamente diferentes.

O subsidio aos desempregados representa para a Australia uma novidade apenas aclimatada, e o conceito de subsidio aos desempregados como uma instituição permanente não encontrou ainda entrada nos programas financeiros dos Estados Australianos.

O subsidio é considerado como uma medida de necessidade de caracter puramente transitorio.

Como o auxilio aos desempregados é um dos deveres de cada um dos Estados isolados da Federação, na Australia tomam-se medidas de muito diferente natureza para resolver o problema do desemprêgo. As importancias dos subsidios aos desempregados obtêm-se em geral sob a forma dum imposto de selo, e variam de um dinheiro por libra, em Vitoria, até um xelim na Nova Gales do Sul.

Tambem os subsidios que se concedem são varios segundo os Estados. Por exemplo, em Queensland recusa-se dar «um premio á ociosidade», e obriga-se ao que recebe o subsidio a trabalhar certas horas. Na Australia ocidental estabeleceram-se campos de concentração para os desempregados, nos quais, em troca de alimentação e alojamento, e um subsidio de quatro xelins e meio por semana, têm de trabalhar em obras publicas. Na Australia meridional sucede outro tanto. No Estado de Victoria ha tambem campos de concentração para desempregados solteiros. Os desempregados recebem um salario inferior aos salarios normais. Os desempregados nas cidades recebem semanalmente uma quantidade de produtos alimenticios no valor de sete ou oito xelins, mas nada em dinheiro. Na Nova Zelandia concede-se aos agricultores, que oferecem trabalho aos desempregados subsidios em dinheiro, e presta-se auxilio tambem ás obras publicas de necessidade nas cidades.

As medidas de socorro aos desempregados suspendeu-se por necessidade de economias radicais. Segundo os planos do Govêrno Central, têm de se reduzir as despesas pelo menos em 22,5 por cento. Perante tal estado de coisas é muito pouco provavel que se ampliem os subsidios aos desempregados.

A autonomia de cada um dos Estados australianos em materia de socorro aos desempregados teve consequencias muito deploraveis. Os sete Parlamentos locais da Australia, que com uma unica excepção constam de duas camaras cada um, trabalharam com ignorancia reciproca. As leis sociais promulgadas por eles contradizem-se muito frequentemente, e algumas delas implicam uma repetição de concessões. Cada Estado tem as suas proprias leis sôbre as horas de trabalho, condições de trabalho, salarios minimos, e sòmente se encontra certa unificação nas decisões do tribunal arbitral federal.

Uma grande parte dos encargos publicos e sociais dos Estados está representada pelas pensões que se pagam aos veteranos da guerra mundial e aos invalidos. A importancia maxima duma pensão de veterano é da equivalencia de 500 escudos por mês. Em caso de invalidez, tal pensão aumenta até ao dobro. A mulher dum invalido recebe pelo mesmo tempo uns 200$00 mensais, pelo primeiro filho 150$00, pelo segundo e subsequentes 120$00.—(United Press).

Leilão de Penhores
«A COMERCIAL»
18, R. da Trindade, 22 Tel. 26182
(Ao Chiado)
Definitivamente no dia 16 do corrente e seguintes ás 14 horas na Rua do Norte, 81

As relações amigaveis
entre a França e a Alemanha

PARIS, 14—O embaixador da Alemanha, Von Hoesch, teve ontem de manhã uma nova conferencia com Laval, a quem anunciou que Von Bulow aproveitaria o ensejo da sua proxima vinda a Paris por ocasião dos debates sobre o conflito sino-japonês para resolver directamente as ultimas dificuldades sobre a competencia da comissão consultiva e o sentido geral das ulteriores negociações entre os governos.—(Havas)

Uma conferencia internacional

BERLIM, 14—Se fôr resolvido realizar a conferencia internacional dos sindicatos, serão convidadas a tomar parte nelas e American Association of Labour e as organisações da America Latina, Japão, India, Australia, e Canadá. A conferencia realizar-se-á em Paris.—(Havas)

Tumultos em Darmstadt

BERLIM, 14—Deram-se colisões graves em Darmstadt entre racistas e comunistas, por ocasião de uma reunião eleitoral em que discursou Hitler perante 20.000 racistas. A policia efectuou 200 prisões.—(Havas)

Os efeitos de temporal

GUATEMALA, 14—Uma tempestade na costa produziu grandes estragos, tendo-se afundado alguns barcos. Não ha noticia de desastres pessoais.—(Americana)

Uma derrota de Uzcudun

NOVA YORK, 14—O antigo campeão do mundo dos meios pesados Tomy Loughran bateu aos pontos Paolino Uzcudum num combate em 10 assaltos.—(Havas)

Uma festa de "chauffeurs"

O proprietario da tabacaria «Palma d'Ouro» sr. Mario Prazeres realiza no seu estabelecimento uma exposição de lindas mascotes, revertendo o produto da venda das mesmas em favor dos pobres protegidos da Imprensa. Festeja-se assim a inauguração do telefone 6178 da Praça de automoveis da Rua José Falcão, devendo ser oferecido um lanche aos respectivos «chauffeurs».

Agradecemos duas senhas que, destinadas aos pobres, foram enviadas ao «Diario de Lisboa».

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$14	1$16
Madrid	2$30	2$35,5
New-York	29$10,5	29$65
Zurich	5$,8	5$78,5
Roma	1$39,5	1$52,5
Bruxelas	4$04 5	4$12
Amsterdão	11$09	11$91
Berlim	6$89	7$02
Praga	$86	$87,5
Rio de Janeiro	1$80	1$95

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

SEMANA DO TRABALHO

A Industria de acessorios para automoveis demonstra o seu valor e actividade no nosso País, expondo os seus produtos no «Salão de Exposições» cedido amavelmente pela

"VACUUM OIL COMPANY"

VISITAI O MOSTRUARIO

ROSSIO - Largo D. João da Camara

Expositores

Officinas do Parque de Aeronautica Militar - Alverca: Um motor de aviação, helices, peças sobresalentes, inteiramente construidos no nosso país.
Antonio Peixoto - Braga: Engrenagens, semi-eixos, embolos de aluminio, amortecedores hidraulicos, molas de suspensão.
Fabrica Vulcano e Polaris - Lisboa: Blocos fundidos semi-eixos, engrenagens, mangas de eixo.
Romualdo de Vasconcelos - Porto: Molas para automoveis, camionetas e camiões.
Fonseca e Fonseca: Toda a especie de molas para viaturas automoveis.
Alvaro Rodrigues - Porto: Rodas, aros e tambores de freio, em aço.
Antonio de Castro - Porto: Semi-eixos, valvulas e segmentos.
Torneiro, Ld.ª - Lisboa: Embolos de aluminio, engrenagens, carters, semi-eixos, valvulas, etc.
Augusto Gomes, Ld.ª - Lisboa: Toda a especie de engrenagens, semi-eixos, cremalheiras, etc.
Torneiria do Motaro, Ld.ª - Lisboa: Toda a especie de parafusos torneados, em aço.
Ed. Ferreirinha e Irm. - Porto: Cambots e embolos de aluminio.
Modesto da Cunha - Lisboa: Toda a qualidade de molas para viaturas auto moveis.
B. F. Guimarães - Porto: Engrenagens, mangas de eixo.
J. Mota - Vila Nova de Gaia: Para choques, para-pedras, protectores para pneus.
João Lopes - Lisboa: Radiadores e artigos niquelados.
João de Deus - Lisboa: Radiadores e artigos niquelados.
José Rodrigues Estevão - Lisboa: Semi-eixos, molas de suspensão.
Antonio Acacio Leite - Porto: Embolos de aluminio.
Viuva de Armicio Machado - Porto: Engrenagens, semi-eixos, etc.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levantando as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes.

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL:

FARMACIA FRANCO, FILHOS

Rua de Belem, 18 a 22—LISBOA

MANNHEIMER

S. A. de Seguros Fundada em 1879

Seguros: Transportes maritimos — Fogo — Desastres no trabalho — Responsabilidade civil e Automoveis

Recomendamos nossos contratos de seguros pela sua maxima clareza

L. BARÃO QUINTELA, 11, 2.º Telef. 2 3533

Jacinto Ramos & Irmão PORTO

Fabrico em grande serie de toda a qualidade de engrenagens

"AÇOS ROECHLING"

PARA ACESSORIOS DE AUTOMOVEIS

Pedidos a: "AÇOS FINOS ROECHLINGS, S. A." LISBOA: Rua da Bôa Vista, 92-94 PORTO: Rua José Falcão, 181-199

ODEON HOJE ás 21,30 h.
O Trio Fantastico
O unico filme sonoro onde o grande actor americano LON CHANEY deixou gravada a sua voz

ULTIMAS NOTICIAS

MANILHAS DE GRÉS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

UM ESTABELECIMENTO MODELAR

A Escola Minerva

festeja hoje

o seu 11.º aniversario

A Escola Minerva comemora hoje o seu 11.º aniversario e a inauguração das suas novas e magnificas instalações no palacete da Avenida da Republica, 13, aonde durante anos funcionou o Colegio Inglês.

PROFESSOR GOMES DA COSTA

Lisboa pode orgulhar-se de possuir hoje, num dos seus pontos mais centrais, uma Escola modelar, obedecendo aos mais rigorosos principios da pedagogia. Os seus ilustres directores e nossos amigos prof. Rui Gomes da Costa e engenheiro Luciano Alves, num esforço colossal que muito os nobilita, não se pouparam a sacrificios para dotar a sua Escola do que fôsse necessario para dar aos seus alunos o necessario para serem instruidos e educados sob os processos mais modernos.

Na Escola Minerva nada falta: aulas arejadas e cheias de luz, laboratorios, um magnifico gimnasio, salas para estudo, cinema expressamente construido, posto medico permanente, sob a orientação do ilustre clinico dr. Sant'Ana Rodrigues, amplas camaratas, etc.

Para comemorar este acontecimento, que se impunha numa capital, a direcção da Escola promove hoje uma interessante festa que começará ás 21 horas e que constará de uma sessão solene, inauguração do Cinema e terminará por um grandioso baile abrilhantado por uma orquestra de professores.

ENGENHEIRO LUCIANO ALVES

Aos convidados, familias dos alunos e representantes da imprensa será oferecida uma ceia fornecida pela Pastelaria Versailles, tendo-se encarregado da iluminação dos salões a casa Lopes Ferreira da Av. da Republica.

O «Diario de Lisboa» felicita os ilustres directores da Escola Minerva e agradece a oferta de dois boletins de matricula gratuita que lhe foram destinados.

UM INCIDENTE LAMENTAVEL

Uma carta em que o dr. Campos Coelho se pretende justificar e os comentarios que ela nos sugere

«Sr. Director:—Menos bem informado ocupa-se ainda o «Diario de Lisboa» no seu numero de ontem do conflito ocorrido entre mim e o sr. Manuel Nunes, continuando a atribui-lo a motivos, que não são os verdadeiros, e a descreve-los por forma inexacta.

Assim, parece-me indispensavel repôr as coisas no seu verdadeiro pé.

Diz-se que o conflito teve origem na reportagem, feita pelo «Diario de Lisboa», do julgamento do meu cliente, o «chauffeur» Gouveia. Ora, isto, além de menos verdadeiro, é inverosimil. Se eu tivesse pretendido tirar qualquer desforço em virtude daquela reportagem seria principalmente ao jornalista sr. Artur Portela que teria de dirigir-me.

Além do que, como o proprio «Diario de Lisboa» entende no seu numero de quinta-feira, aquela reportagem não me foi desagradavel contendo até alguns elogios.

Realmente o motivo do conflito não se prende com um caso de jornalismo, nem com um jornalista. Eis a verdade:

O sr. Manuel Nunes, já eu estava constituido advogado do «chauffeur» Gouveia, procurou a pessoa de familia daquele «chauffeur», encarregada da sua defesa tentando convence-la a fazer-me substituir por outro advogado e permitindo-se fazer-me referencias desprimorosas.

Isto foi-me comunicado, quasi no final do julgamento, por aquela mesma pessoa, cunhado do meu constituinte, a qual, de resto, o confirma expressamente em carta que tenho em meu poder. Foi assim, que depois e por causa disto, exprobei ao sr. Manuel Nunes o seu procedimento anunciando-lhe que me desforçaria.

Presenciou este facto, felizmente, o sr. Dr. Anselmo Simões que o atesta e corrobora.

Quanto ao local do conflito não fui eu quem o escolheu.

Tendo telefonado do meu escritorio ao sr. Manuel Nunes a fim de nos encontrarmos onde ele quisesse, foi ele quem indicou o mesmo local.

Relativamente ao revolver, trazia-o de facto comigo, desde o dia em que me foram feitas ameaças graves, e á minha familia, as quais me obrigaram a sair com ela de casa de madrugada forçando a propria policia a vigiar cuidadosamente a minha residencia.

Não era pois evidentemente, para fazer uso dele num simples conflito pessoal com o sr. Manuel Nunes, que eu estava armado, e tanto assim que durante este conflito não puxei por ele.

De principio nem cuidei do revolver. Mas depois, na previsão de que o conflito pudesse recomeçar e agravar-se, lembrei-me dele, tirei expontaneamente do bolso e entreguei-o ao sr. Fernando de Magalhães, irmão do sr. dr. Raul de Magalhães, para que o entregasse ao sr. Regueira dos Santos e este mo guardasse.

Afirmou-se todavia que foi este jornalista quem mo tirou para que eu não fizesse uso dele.

O sr. Fernando de Magalhães e o sr. Regueira dos Santos, que é jornalista tambem honrado, acabam de me escrever confirmando o facto tal como eu o relato e não como o transmitiram a esse jornal.

Os documentos comprovativos dos factos que aqui cito e descrevo estão em meu poder.

Como se vê, pretendeu-se transformar em conflito de Imprensa o que foi um simples conflito pessoal e apresentar-me como um advogado que tem em menos conta o jornalismo e os jornalistas.

Ora, só os que me não conhecem o podem ter acreditado. Justamente durante as minhas alegações orais no julgamento do «chauffeur» Gouveia prestei as melhores homenagens a imprensa, sem fazer qualquer excepção. Com que direito se pretende assim fazer considerar como ofensivo da honra de uma classe que eu considero e estimo e que nada tem que ver com ela?

Sou de V. com a maior consideração e estima, *Augusto de Campos Coelho.*

O «Diario de Lisboa» publica a carta do sr. dr. Campos Coelho em homenagem ás normas inflexiveis de lealdade que mantem desde o seu primeiro numero.

Foi mesmo o nosso director que, vendo a demora que aquele advogado punha em explicar um procedimento, tão estranho como inesperado, quiz que desse sôbre o caso todos os esclarecimentos, a fim de que ele não aparecesse relegado para os centros de cavaco, em vez de ser tratado abertamente em letra redonda.

O sr. dr. Campos Coelho, dois dias depois de ter provocado o nosso camarada e de o ter agredido, explica que não pretendeu vingar-se do jornalista que honradamente cumprira o seu dever profissional, mas sim tirar desfôrço de um individuo que tentára desviar-lhe um cliente.

Convidado instantemente a apresentar, durante todo o dia de hoje na redacção deste jornal, a pessoa que, segundo diz, podia testemunhar o facto, o sr. dr. Campos Coelho não o fez.

Até que o faça, fica sendo apenas ele a proclamar como verdadeira uma afirmação contra a qual o «Diario de Lisboa» opõe o seu mais indignado protesto, justificado pelo conhecimento que todos que nesta casa trabalham têm do caracter, da honestidade e das excepcionalissimas qualidades morais de Manuel Nunes.

Nunca o sr. dr. Campos Coelho teve com o nosso camarada qualquer explicação, nunca trocou com ele uma palavra, nunca lhe disse nada sôbre a historia com que quarenta e oito horas depois da agressão, aparece na sua carta.

Foi o sr. dr. Campos Coelho que, pelo telefone, desafiou o nosso camarada dizendo-lhe textualmente o seguinte:

«Agora que já acabou o julgamento, precisamos de ajustar contas».

Não nos interessa averiguar das razões por que o sr. dr. Campos Caelho andava armado. Ele proprio confessa que trazia um revolver de que, em certa altura, puxou e que depois entregou a uma pessoa amiga como medida de prudencia.

Compreendemos o empenho que o sr. dr. Campos Coelho tem em mudar a face de uma situação pouco airosa.

Para isso não basta, porém, a sua afirmação de que considera a imprensa e as pessoas que nela trabalham.

De momento, a unica prova de consideração que a imprensa lhe deve, é a de ter agredido, injustificadamente, um profissional honradissimo, de quem só havia recebido testemunhos de consideração e deferencia.

Aguardamos que o sr. dr. Campos Coelho apresente nesta redacção a pessoa ou pessoas que ele diz poderem testemunhar a historia que invoca em defesa da sua atitude, conforme hoje se comprometeu perante o nosso director.

Até lá, os nossos leitores avaliarão da verosimilhança das explicações com que se pretende agora desviar a essencia de uma questão de natureza puramente jornalistica.

E para concluir: o «Diario de Lisboa» fez, por sua conta, todas as «démarches» possiveis para se pôr em contacto com a testemunha indicada pelo sr. dr. Campos Coelho.

A' hora de fecharmos o nosso jornal informaram-nos em casa dessa pessoa, que ela se havia ausentado de Lisboa, apesar da porteira do predio nos ter declarado que ela se encontrava doente, em sua casa.

Capitolio Cinema sonoro
A's 21 horas
HOJE, Sabado, Reabertura do Salão e «reprise» do
Caminho do Paraiso
Comédia de UFA, com
LILIANA HARVEY e HENRI GARAT
Bilhetes a 5$00 e 2$50

O MOMENTO POLITICO ESPANHOL

Foram presos

esta madrugada

diversos elementos monarquicos

MADRID, 14, ás 17 horas.—*(Pelo telefone).*—Esta madrugada, realizaram-se novas prisões politicas que parece relacionarem-se com as que foram efectuadas na passado dia 11.

Os individuos presos são acusados de manejos monarquicos, embora se considere que esses manejos têm pouca importancia. E, entre eles, contam-se o frade José Miguel, um capitão de infantaria, um caixa e diversos aristocratas cujos nomes o governo entende não dever ainda revelar.

Tambem o ministerio do Interior resolveu não dar os nomes dos oficiais implicados na conspiração—que, ao que parece tinha uma organização deficiente—enquanto não forem designados os locais em que serão detidos, nem fôr resolvida a duração dos respectivos castigos.

A Policia continua a realizar investigações sobre o caso, guardando, porém, grande reserva.—(United Press).

O conflito sino-japonês

Uma tentativa monarquica?

MUKDEN, 14.—Corre, com insistencia, o boato de que o ex-imperador Pui está a caminho desta cidade, com o fim de se proclamar rei da Mandchuria. Os japoneses, porém, desmentem esta informação.

A situação entre japoneses e chineses, nas margens do Rio Nonni, é cada vez mais tensa, continuando os recontros entre a cavalaria chinesa e as tropas niponicas.

O general Ma-Tchan-Chan repeliu, não só o «ultimatum» japonês — cujo prazo terminou ante-ontem, á meia-noite — mas o pedido que lhe foi feito por um general chinês, amigo dos japoneses, para que abandonasse a cidade de Tsitsihar. — (United Press).

Um "ultimatum" japonês

TOQUIO, 14.—Anuncia-se, oficialmente que foi enviado a Ma-Tchang Chan um «ultimatum» para abandonar Tsitsihar antes do dia 25 de novembro.

O ministerio dos Negocios Estrangeiros informa que o que se pretende é que aquele general chinês não intervenha, em nada, no funcionamento dos caminhos de ferro.—(United Press).

A Russia não intervirá

LONDRES, 14.—O director da «United Press» em Berlim chegou á Mandchuria especialmente para fazer a reportagem dos acontecimentos, tendo comunicado que, durante os 5 dias da sua viagem no caminho de ferro transiberiano, não viu o menor movimento militar russo, o que prova não serem verdadeiras as afirmações feitas sobre a proxima intervenção dos Sovietes no conflito sino-japonês.—(United Press).

Casino Estoril
Aberto todos os dias uteis ás 15 horas
Domingos ás 12 horas
Concerto classico das 15 ás 17 horas
(Direcção VIEIRA PINTO)
Todos os dias na mais luxuosa e confortavel Sala de Restaurante CHÁS e JANTARES DANÇANTES ◆ Aos Domingos ALMOÇOS ◆ Todas as Noites BAILE ◆ Original Orquestra de JAZZ (Direcção FABRE).
Bar Americano ◆ Café Viennense
NO CINEMA
Segunda-feira 16, «Dois da mesma fôrça»; terça-feira, 17, Super-filme, «O Espelho Misterioso»; quarta-feira, 18, «A Chave de Prata»; quinta-feira, 19, «Os Pecados dos Pais»; sexta-feira, 20, Super-filme, «Marcha Nupcial»; sabado, 21, «Amor de Slava»; domingo, 22, «As Barba do Sultão».
Entrada no Casino, 2$50; Sabados á noite e Domingos, 5$00